



Não Queira
No Sua, Oito
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS ATIVIDADES NO AMBITO DO PET-SAÚDE/I&SD NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO-CE

Jennifer Fatima Arlindo Guibunda¹

João Afonso Fukiau²

Marcolino David Simão³

Wiles Da Silva Barbosa⁴

Rebeca Ramany Santos Nascimento⁵

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada preferencial do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por coordenar o cuidado no território. Nesse contexto, a formação de estudantes da saúde e de áreas afins, como as Engenharias, beneficia-se de experiências práticas, como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), na vertente Informação e Saúde Digital. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por bolsistas dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Energias e Enfermagem durante visita técnica à Unidade Básica de Saúde (UBS) Sede, no município de Capistrano-CE. A atividade buscou compreender o uso de sistemas digitais, diagnosticar a maturidade digital e subsidiar um plano de intervenção. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir de visita técnica à UBS Sede de Capistrano-CE, no âmbito do GT-06/Capistrano. A coleta ocorreu por observação da infraestrutura, dos fluxos de atendimento e conversas com profissionais, orientadas por protocolo e intermediadas pelo preceptor. A equipe é composta por médico, enfermeira, quatro técnicos de enfermagem, recepcionistas, auxiliar de serviços gerais, operador do sistema farmacêutico, motorista e setor odontológico. Quanto à maturidade digital, constatou-se que o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) a principal ferramenta de registro. A unidade também utiliza o sistema HORUS, para controle de medicamentos, e o sistema de vacinação integrado ao PEC e ao SIPNI. Em relação à infraestrutura, há computadores nas salas de enfermagem e médica; entretanto, a recepção, o setor odontológico e a sala de procedimentos não possuem terminais próprios, exigindo notebooks pessoais e registros em papel para posterior digitação. Esse retrabalho, associado à divulgação informal da Telessaúde por aplicativos de mensagens, sem materiais informativos físicos, foi identificado como entrave à informatização. A partir do diagnóstico, propôs-se um plano de intervenção de curto e médio prazo, contemplando a informatização da recepção, a qualificação do letramento digital da equipe e o fortalecimento da divulgação da Telessaúde por painéis informativos. Como inovação, sugeriu-se um ecossistema digital para integrar as unidades de saúde do município e ampliar a comunicação com os cidadãos, com possibilidade futura de inteligência artificial para triagem e orientação em saúde. A experiência revelou uma unidade organizada e com cultura de registro de dados, embora persistam desafios de infraestrutura tecnológica e comunicação digital. A vivência favoreceu competências interprofissionais e evidenciou como a tecnologia qualifica o cuidado e apoia a tomada de decisão em nível local. Demonstrou, ainda, que a saúde digital pode atuar como instrumento de diversidade e inclusão, ampliando o acesso às informações e serviços e considerando diferentes necessidades territoriais. Soluções tecnológicas orientadas às demandas locais podem reduzir barreiras de acesso, fortalecer a participação dos usuários e promover equidade. Nesse sentido, a atuação integrada entre estudantes e profissionais contribui para a transformação social ao aproximar inovação, conhecimento e necessidades da população. Conclui-se que iniciativas como essa fortalecem a formação em serviço e a atuação multiprofissional, contribuindo para soluções tecnológicas inclusivas e socialmente responsáveis, com potencial para qualificar a atenção à saúde e promover mudanças sociais positivas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Digital; PET-Saúde; Vivência Acadêmica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, jenniferfatima@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, westjoao12@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências de Saúde, Discente, dr.marcolinodavid@gmail.com³

Perfeitura Municipal de Capistrano, Unidade Basica de Saude Sede I, TAE, wilesbarbosa2@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, rebeca.ramany@unilab.edu.br⁵